



Educação: uma prioridade para a Ibero-América

As Conferências Ibero-americanas de Educação constituem um foro privilegiado para tratar assuntos multilaterais sobre educação, tendo em vista que propiciam um clima de confiança entre os diversos atores que permite trocar experiências, estabelecer diagnósticos compartilhados e decidir sobre posições comuns ante os desafios que enfrentam os países ibero-americanos.

Há anos, neste foro, são tratados assuntos importantes, como a cobertura e a qualidade da educação primária e secundária, a participação das crianças e adolescentes no âmbito escolar, o acesso por parte das populações marginalizadas e vulneráveis à educação, o direito dos indígenas à educação multicultural e a formação de adolescentes e jovens para o trabalho.

Trata-se de um espaço de intercâmbio de ideias, de compartilhamento de experiências e de impulso de projetos para conhecer e reconhecer os traços, as realidades e vivências dos 23 países que formam a grande família ibero-americana.

No último mês de setembro, houve a 25ª edição da Conferência Ibero-americana de Ministros da Educação,



Educación: una prioridad para Iberoamérica



©FilippoBacchi/Stockphoto

Las Conferencias Iberoamericanas de Educación constituyen un foro privilegiado para tratar asuntos multilaterales en la materia, puesto que propician un clima de confianza entre los diversos actores que permite intercambiar experiencias, establecer diagnósticos compartidos y concertar posiciones comunes ante los desafíos y retos a los que se enfrentan los países iberoamericanos.

Desde hace años, en este foro se tratan temas clave, como la cobertura y la calidad de la educación primaria y secundaria, la participación de los niños y adolescentes en el ámbito escolar, el acceso por parte de las poblaciones marginadas y vulnerables a la educación, el derecho de los indígenas a la educación multicultural y la formación de adolescentes y jóvenes para el trabajo.

Se trata de un espacio de intercambio de ideas, de experiencias compartidas y de impulso de proyectos para conocer y reconocer los rasgos, las realidades y las vivencias de los 23 países que conforman esta gran familia iberoamericana.

El pasado mes de septiembre, tuvo lugar la 25ª edición de la Conferencia Iberoamericana de Ministros de Educación en



Paulo Speller
Doutor em Ciência Política. Secretário-geral da OEI //
Doctor em Ciências Políticas. Secretario general de la OEI

na cidade de Andorra, com a presença de ministros e altos mandatários do âmbito educacional que, uma vez mais, apostam na educação como “o grande igualador social” e trabalham dirigindo ações que formam a base do planejamento educacional, de integração e de cooperação, em benefício dos jovens.

O encontro centrou-se na temática *Juventude, empreendedorismo e educação*, propondo encaminhar ações em benefício dos jovens como pilar fundamental de desenvolvimento para a comunidade ibero-americana e seus cidadãos.

Entre as linhas de atuação compiladas no documento final se encontram “a construção de sistemas educativos de qualidade” e o “fortalecimento da mobilidade acadêmica ibero-americana”.

Um dos projetos mais fascinantes é o recém-nomeado *Campus Ibero-América*, iniciativa de mobilidade e troca ibero-americana para promover as práticas educativas tanto curriculares como extracurriculares, além da mobilidade entre pesquisadores. Um compromisso que é efetivo há anos, por meio de ações como o *Programa de Intercâmbio e Mobilidade Acadêmica (PIMA)*, *Programa Pablo Neruda* e *Projeto Paulo Freire*, que fomenta a atualização e profissionalização do docente.

Da mesma forma, recomenda-se o impulso de ações que contribuam com a melhora dos sistemas de Educação e Formação Técnica Profissional (EFTP), entre elas a promoção da participação da EFTP na mobilidade acadêmica ibero-americana.

Na declaração, os ministros da Educação ibero-americanos concordaram em fortalecer as políticas que permitam a erradicação do analfabetismo, apesar do reconhecimento dos importantes esforços nessa área na região.

Em maio de 2008, em El Salvador, os ministros da Educação ibero-americanos tomaram uma decisão que

pode já ser considerada histórica: impulsionar o projeto *Metas educativas 2021: a educação que queremos para a geração dos bicentenários*. O projeto foi apresentado na antessala da década do bicentenário da independência da grande maioria dos países ibero-americanos. Seu objetivo é enormemente ambicioso: melhorar a qualidade e a equidade na educação para lidar com a pobreza e a desigualdade e, desta forma, favorecer a inclusão social. Trata-se de abordar com decisão desafios ainda não resolvidos: analfabetismo, abandono escolar precoce, trabalho infantil, baixo rendimento dos alunos e escassa qualidade de oferta educacional pública. A intenção é resolver os desafios e, ao mesmo tempo, as demandas exigentes da sociedade da informação e do conhecimento: incorporar as TICs no ensino e na aprendizagem, apostar na inovação e criatividade, desenvolver a pesquisa e o progresso científico.

A Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) teve um papel fundamental nesse longo caminho percorrido. Ela é a instituição que compreendeu que os desafios só podem ser enfrentados a partir de uma força conjunta e, graças ao seu trabalho integrador, importantes medidas no âmbito da educação foram impulsionadas.

Sendo assim, graças ao trabalho coordenado dos organismos ibero-americanos e dos ministérios competentes, a educação continua se consolidando como um eixo estratégico e como a melhor ferramenta para a construção das sociedades democráticas, diversas e prósperas e para sua convivência em uma paz estável e duradoura. Dessa mesma forma, uma educação de qualidade é um dos fatores que mais influem no desenvolvimento das sociedades, conseguindo melhores níveis de bem-estar social, crescimento econômico e igualdade de oportunidades.

Para a OEI e para a Ibero-América, a educação é uma prioridade. ■

la ciudad de Andorra, con la presencia de ministros y altos mandatarios del ámbito educativo que, una vez más, apuestan en la educación como “el gran igualador social” y trabajan en dirigir acciones en base a los planteamientos educativos, de integración y de cooperación, en beneficio de las personas jóvenes.

El encuentro se centró en la temática *Juventud, emprendimiento y educación*, proponiendo encaminar acciones en beneficio de las personas jóvenes como pilar fundamental de desarrollo para la comunidad iberoamericana y sus ciudadanos.

Entre las líneas de acción recogidas en el documento final se encuentran “la construcción de sistemas educativos de calidad” y el “fortalecimiento de la movilidad académica iberoamericana”.

Uno de los proyectos más ilusionantes es el recién nombrado *Campus Iberoamérica*, iniciativa de movilidad e intercambio iberoamericano para promover las prácticas educativas tanto curriculares como extracurriculares, además de la movilidad entre investigadores. Un compromiso que es efectivo desde hace años a través de acciones como *Programa de Intercambio y Movilidad Académica (PIMA)*, *Programa Pablo Neruda* y *Proyecto Paulo Freire*, que fomenta la actualización y profesionalización del docente.

De igual modo, se encomienda el impulso de acciones que contribuyan a la mejora de los sistemas de Educación y Formación Técnica Profesional (EFTP), entre ellas la promoción de la participación de la EFTP en la movilidad académica iberoamericana.

En la declaración, los ministros de Educación iberoamericanos acordaron fortalecer las políticas que permitan la erradicación del analfabetismo, a pesar del reconocimiento de los importantes esfuerzos en esta materia en la región.

En mayo de 2008, en El Salvador, los ministros de Educación iberoamericana-

nos tomaron una decisión que puede ya considerarse histórica: impulsar el proyecto *Metas Educativas 2021: la educación que queremos para la generación de los bicentenarios*. El proyecto se presentó en la antesala de la década de lo bicentenario de la independencia de la gran mayoría de los países iberoamericanos. Su objetivo es enormemente ambicioso: mejorar la calidad y la equidad en la educación para hacer frente a la pobreza y a la desigualdad y, de esta forma, favorecer la inclusión social. Se trata de abordar con decisión retos aún no resueltos: analfabetismo, abandono escolar temprano, trabajo infantil, bajo rendimiento de los alumnos y escasa calidad de la oferta educativa pública. Y se pretende hacerlo con la voluntad de enfrentarse, al mismo tiempo, a las demandas exigentes de la sociedad de la información y del conocimiento: incorporar las TICs en la enseñanza y en el aprendizaje, apuesta por la innovación y la creatividad, desarrollo de la investigación y del progreso científico.

En este largo camino recorrido, ha tenido un papel fundamental la Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura (OEI), institución que ha comprendido que los desafíos sólo pueden ser enfrentados desde la tarea conjunta y, gracias a su labor integradora, importantes medidas en el ámbito de la educación fueron impulsados.

Así, gracias al trabajo coordinado de los organismos iberoamericanos y de los ministerios competentes, la educación se sigue consolidando como un eje estratégico y como la mejor herramienta para la construcción de sociedades democráticas, diversas y prósperas que convivan en una paz estable y duradera. De la misma forma, una educación de calidad es uno de los factores que más influyen en el desarrollo de las sociedades, en el logro de mejores niveles de bienestar social, crecimiento económico e igualdad de oportunidades.

Para la OEI y para Iberoamérica, la educación es una prioridad. ■

